

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
Prova Escrita de História e Geografia de Portugal
6.º Ano de Escolaridade
Duração da Prova: 90 minutos
2025
MATRIZ

O presente documento divulga a informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação da disciplina de História e Geografia de Portugal, a realizar em 2025, nomeadamente:

1. Objeto de avaliação;
2. Objetivos e conteúdos;
3. Características e estrutura;
4. Critérios gerais de classificação;
5. Material autorizado;
6. Duração.

1. Objeto de avaliação

A Prova Extraordinária de Avaliação avalia o conjunto de aprendizagens desenvolvidas para o 6.º ano de escolaridade do 2º ciclo do Ensino Básico, tendo por referência os documentos curriculares em vigor nomeadamente as Aprendizagens Essenciais da disciplina de História e Geografia de Portugal e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada nos domínios do Tratamento de Informação/Utilização de Fontes; da Comunicação em História/Geografia; dos conhecimentos dos conteúdos da disciplina e da Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização).

2. Objetivos e conteúdos

Tema/Domínio	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais
Portugal do século XVIII ao século XIX	<p>O Império Português nos séculos XVII e XVIII</p>	<p>Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;</p> <p>Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;</p> <p>Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal.</p>
	<p>O poder político, a sociedade e a arte no tempo de D. João V</p>	<p>Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p> <p>Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais.</p>
	<p>A ação governativa do Marquês de Pombal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de desenvolvimento económico; • Reformas no ensino e na sociedade • Lisboa Pombalina 	<p>Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.</p>

	<p>O triunfo do liberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Revolução Francesa e as Invasões Napoleónicas 	<p>Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito.</p>
	<p>A revolução liberal de 1820</p>	<p>Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;</p> <p>Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo.</p>
	<p>A guerra civil e triunfo da monarquia liberal</p>	<p>Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.</p>
	<p>Portugal na segunda metade do século XIX:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A modernização da Indústria • Desenvolvimento dos meios de transportes 	<p>Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro.</p>
	<p>O aumento da população e o êxodo rural na segunda metade do século XIX</p>	<p>Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de industrialização.</p>

	<p>As características da sociedade na segunda metade do século XIX</p>	<p>Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</p> <p>Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.</p>
<p>Portugal no século XX</p>	<p>A Revolução Republicana</p> <ul style="list-style-type: none"> • A queda da Monarquia Constitucional 	<p>Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana.</p>
	<p>A Constituição de 1911</p>	<p>Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano.</p>
	<p>Medidas governativas da 1.ª República</p>	<p>Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.</p>
	<p>Os anos de Ditadura</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Estado Novo 	<p>Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único.</p>
	<p>A Guerra Colonial</p>	<p>Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.</p>

	<p>O 25 de abril e a construção da Democracia até à atualidade</p>	<p>Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;</p> <p>Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</p>
--	---	---

3. Caraterísticas e estrutura

1. O aluno realiza a prova no enunciado.
2. A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas.

3. Cada grupo de itens tem por suporte um documento (texto, mapa ou imagem) cuja análise é exigida.
4. A prova é cotada para 100 pontos.

A prova inclui itens de seleção e itens de construção.

A distribuição da cotação pelos domínios apresenta-se no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Domínios/conteúdos da prova e sua valorização

Domínios	Cotação (em pontos)
Portugal do século XVIII ao século XIX	Entre 35 e 40 pontos
Portugal no século XX	Entre 60 e 65 pontos.

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 - Tipologia, número e cotação dos itens

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por itens (em pontos)
Itens de seleção:	Associação/Correspondência; Verdadeiro falso; Ordenação Escolha Múltipla	4 a 7	2 a 8
Itens de construção:	Resposta curta; Resposta restrita; Resposta extensa	8 a 15	3 a 10

3. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

Critérios gerais de classificação:

- Clareza de linguagem/domínio da expressão escrita;
- Domínio de vocabulário/conceitos da disciplina;
- Capacidade de análise, interpretação e síntese de documentos/mapas e sua relação com os contextos histórico/geográficos específicos;
- Interpretação e relação dos diferentes temas.

Critérios específicos:

As respostas, e possíveis cenários de resposta, constam da grelha de correção da prova.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

No caso dos itens de Verdadeiro/ Falso, é atribuída a cotação total à resposta correta, sendo as respostas incorretas cotadas com zero pontos.

4. Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével preta ou azul.

As respostas são registadas no enunciado.

Não é permitida a consulta de dicionário, nem de qualquer outro manual.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.